



A cidade está perdendo duas escolas particulares de uma só vez. Por motivos diferentes, o Colégio Alub, na QE 4, e o Maxwell, na QE 11, estão praticamente encerrando suas atividades. Além da redução de alunos, por causa da crise econômica que

atinge a classe média, as duas escolas tem problemas administrativos que inviabilizam a continuação das suas atividades.

O Maxwell chegou a negociar com um interessado na aquisição do seu controle, mas o negócio não evoluiu por causa da

omissão de problemas, descobertos em auditoria. O Alub está sofrendo as consequências da prisão de seu controlador: envolvido na Operação Lavajato por lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

(Páginas 4 e 5)



Educação além do currículo

Enquanto as escolas particulares enfrentam crises, o Centro de Ensino Fundamental 5 do Guará concorre a um prêmio internacional. O trabalho da professora Dayane Feitosa no ensino de cidadania, democracia e valores fundamentais para a vida em sociedade, concorre como finalista em premiação do Instituto Auschwitz, pelas Embaixadas da Suécia e Finlândia e pelo Ministério Público (Página 11).

Mais R\$80 milhões em investimentos para o Guará

O deputado distrital Rodrigo Delmasso está incluindo no Plano Plurianual 2020 - 2013 R\$ 63 milhões para ajudar na constru-

ção do Hospital Centro Sul, e R\$ 17 milhões no Orçamento do DF para a revitalização do Parque do Guará, através de emendas parlamentares.

PÁGINA 7

Café especial torrado na QE 19



Os fundos de uma caprichosa casinha original da QE 19 exalam o gostoso cheiro de café torrado. Ali funciona uma torrefação de café tipicamente guaranaense (Página 13).



POUCAS & BOAS



Só faltou o público na Facig

Antes de mais nada, foi elogiável a iniciativa da Associação Comercial do Guará de reeditar a Facig, que tanto fez sucesso na década de 90. Tinha tudo para dar certo. Quase tudo bem organizado, principalmente a estrutura, montada com recursos de emenda parlamentar. Mas não deu.

Apesar do esforço, não há como esconder os erros, que poderiam ter sido evitados se os organizadores tivessem copiado exemplos de feiras anteriores. O primeiro deles é que esqueceram de convidar o principal personagem da festa: o povo, o consumidor. Não houve divulgação suficiente, com exceção dos veículos de comunicação da cidade – Jornal do Guará, jornal Guará Hoje, rádio Guará FM e grupos de WhatsApp e Facebook locais. Nada a mais, nem um tótem, outdoor, faixa, balão... nada. Não copiaram sequer a ideia dos tótems, aqueles cavaletes com cartazes da festa espalhados pela cidade, que tão bem divulgam as duas festas julinas locais e outras feiras do DF. Quem percorria a cidade não tinha como saber que estava acontecendo uma feira de comércio e indústria do Guará.

Repito: elogiável a iniciativa, e que os erros, principalmente a falta de divulgação, não desestimulem a continuação da feira, mas que sirva de correção de rumo para as próximas.

Emenda parlamentar

Choveram de críticas nos grupos de WhatsApp da cidade à liberação de emenda parlamentar para custear a estrutura da Facig. As críticas partiram principalmente do pessoal da cultura, que reclama falta de recursos públicos para o segmento.

Primeiro, a liberação de emenda para montagem de estrutura para eventos é legal e muita usada no Distrito Federal. Segundo, que esta da Facig foi perfeitamente justificada porque tratava-se de apoio público a um evento que beneficiaria cerca de 200 empresas, conforme estava previsto. Muito mais justificada do que liberação de emenda para a realização de um único show ou evento que muitas vezes é visto por públicos reduzidos e muitos deles superfaturados, como tem comprovado a polícia e a justiça. Lógico que existem exceções, quem realmente é sério e utiliza a emenda corretamente, mas são tantos os casos de denúncias de irregularidades que os próprios deputados distritais correm da apresentação de emendas para shows e eventos. Nesses casos, os sérios pagam pelos erros dos pecadores.



Atacadista no Guará

O galpão do antigo supermercado Tokyo, na QE 44, vai receber uma loja da rede Melhor Atacadista, que atua em Samambaia, Formosa e Águas Lindas.

Será o primeiro atacadista da cidade.



Invasão sem freio

Impressiona a falta de agilidade do governo no combate às invasões e construções irregulares em áreas públicas. Principalmente quando se trata de invasões individuais.

Mesmo com denúncias de vizinhos, da Associação de Moradores, o DF Legal não consegue freiar a construção de uma casa numa invasão de área pública na Quadra 1 do Park Way, logo depois da ponte sobre o córrego Vicente Pires.

O problema é que não é apenas uma invasão. É que onde está surgindo a casa está prevista a passagem da segunda pista da duplicação da via Guará – Núcleo Bandeirante. Ou seja, se deixarem a obra ser concluída e a casa habitada, vai ficar muito mais difícil derrubá-la depois.

A partir de agora vamos publicar fotos da obra até que tomem providências. Para que os órgãos fiscalizadores não aleguem que desconheciam a invasão.

Músicos do Guará reunidos em coletânea

O Guará é uma das cidades do Distrito Federal com o movimento cultural mais engajado. Iniciativas artísticas e espaços culturais espalham-se pelas ruas. Agora, as bandas do Guará decidiram se unir para divulgar juntos o trabalho autoral guaranaense. Do rock ao reggae, com muito rap, a coletânea UIVO 2019 já está disponível nas principais plata-

formas de streaming, como Spotify, Deezer, Tidal e YouTube. O CD, produzido com apoio da Rádio Guará Web, do Jornal do Guará será lançado no dia 16 de novembro, na área externa da Estação Guará do Metrô. O lançamento oficial será no dia 16 de novembro, na Estação Guará do Metrô, das 14h às 21h, com parceria da Kombiando.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



Projeto Guará sem Lixo irá recolher materiais inservíveis nas residências



A Administração Regional do Guará intensificar o serviço de recolhimento de móveis velhos nas residências dos moradores nos próximos dias. Com a proposta de zerar o lixo descartado irregularmente nas vias públicas, ampliar as ações educativas sobre o assunto e eliminar os casos de dengue na região, serão disponibilizados um caminhão e funcionários para o recolhimento de móveis velhos, coles, lixo eletrônico e garrafas de vidro de forma exclusiva. Serão dois dias inteiros separados para atender cada localidade. O morador deverá colocar os objetos na porta de casa para o caminhão levar.

"Essa atitude visa a diminuir ou até mesmo eliminar os casos de descarte incorreto que registramos todos os dias. Além de poluir visualmente a nossa cidade, oferece riscos  saúde pública como a proliferação de animais peçonhentos e criadouro do *Aedes aegypti*", explica a administradora regional, Luciane Quintana.

Para a chefe da Vigilância Ambiental em Saúde do Guará, Isabel Lana, "o manejo ambiental é uma ação importantíssima antes das chuvas, porque, com essa ação eliminamos criadouros potenciais do mosquito nas residências e riscos de proliferação de vários outros vetores."

O mutirão obedecerá um calendário fixo apresentado como um projeto piloto que iniciar no dia 29 de outubro, no Lúcio Costa.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO QUE SERÁ REALIZADA SEMPRE S TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DAS 8H S 17H:

29 e 31 de outubro - Lúcio Costa

5 e 7 de novembro - QE 38

12 e 14 de novembro - QI e QE 18

19 e 21 de novembro - QE 40

26 e 28 de novembro - QI e QE 9

Loucura do Man!

BALDE CERVEJA COM 4 UNIDADES
 BUDWEISER (550ML)
 STELLA ARTOIS (550ML)
 ORIGINAL (600ML)

R\$32,90

ANTARCTICA (600ML) - R\$27,50

A MELHOR CODORNA DO DF

R\$16,10

PASTEL (A PARTIR DE 2 UN)

R\$3,19

BAR DO MAN

REI

DAS CODORNAS

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II 3567-7624

Colégio Maxwell está fechando as portas

Escola passa por uma séria crise financeira e suspendeu as aulas. Interessado em comprá-la desistiu do negócio depois de descobrir muitos problemas que dificultam a regularização

Nascido como Colégio Compacto há quase 40 anos, o Maxwell corre sério risco de virar apenas história. Uma das mais antigas e tradicionais escolas do Guará atravessa séria crise financeira e administrativa e está fechando as portas a apenas dois meses de concluir o semestre. Pais e alunos já desconfiavam desse desfecho, mas não para agora. A esperança é que os problemas, que se arrastam há dois anos, fossem superados, pelo menos a tempo de não prejudicar a conclusão do ano letivo.

A pá de cal aconteceu nesta quarta-feira, 30 de outubro, quando os portões da escola amanheceram fechados para a entrada dos alunos. Um dia antes, na terça-feira, os pais haviam sido informados do fechamento, numa reunião tensa com a direção e um empresário interessado na compra e recuperação do Maxwell.

O fechamento era um ato anunciado há pelo menos um ano, quando a escola começou a apresentar dificuldades financeiras para o pagamento do pessoal. A crise piorou desde julho, quando os professores deixaram de receber seus salários e no final de setembro ameaçaram paralisar as aulas até a resolução do problema. Sem condições de levantar os



recursos necessários, a proprietária do Maxwell optou por vendê-lo, o que despertou o interesse de um grupo de Sobradinho, coordenado pelo professor universitário Henrique Hortêncio Neto, que condicionou o fechamento do negócio ao retorno do credenciamento da escola na Secretaria de Educação, que está suspenso desde maio de 2018.

DESISTÊNCIA DA COMPRA

O negócio estava caminhando para o desfecho, quando os interessados na aquisição descobriram que não haveria tempo hábil para retomar o credenciamento. “O prazo vence no dia 2 de novembro para credenciar a escola para o exercício escolar de 2020, mas são tantos os problemas que seria impossí-

vel resolvê-los até lá”, explica Henrique Hortêncio. Segundo ele, a dona da escola, Nadia Maria Barbosa, omitiu vários fatos que dificultariam a regularização do Maxwell na Secretaria de Educação. Um deles é a retomada do ginásio de esportes, construído em área pública, numa ação do Ministério Público concluída em 2016. Sem uma quadra para a prática de esportes e educação física, a escola não poderia obter o credenciamento para os cursos de Ensino Fundamental 1 e 2.

Henrique Hortêncio, professor universitário há mais de 20 anos, chegou a negociar uma proposta de pagamento dos três meses de salários atrasados e os dois meses restantes, e assumir outras dívidas da escola, calculadas em R\$ 8 milhões no total. Além

dos salários de 65 funcionários, sendo 52 professores, o Maxwell deve a fornecedores e impostos. A proposta do pretendido comprador era pagar os salários atrasados parceladamente e garantir os próximos em dia. O acordo estava sendo costurado com a intermediação da Procuradoria Regional do Trabalho e do Sindicato dos Professores das Escolas Particulares (Sinproep-DF). “Não era o ideal, mas pelo menos garantia o emprego dos professores e funcionários”, analisa o presidente do Sinproep, Rodrigo de Paula, que lamenta o fim das negociações para a venda da escola.

Também a administradora regional do Guará, Luciane Quintana, tentou ajudar na resolução dos problemas, numa reunião com os interessados da compra e a dona do

Maxwell. “Estamos fazendo todos os esforços para manter a escola, por ser uma das mais tradicionais da cidade e empregar muita gente. Estamos tentando a liberação do ginásio, mas dependemos do Tribunal de Contas do DF, que havia suspenso a concessão do terreno”, afirma a administradora.

PAIS NÃO SABIAM DE TUDO

A suspensão do credenciamento não era de conhecimento dos pais. “Ficamos sabendo somente agora, quando a crise estourou. Sabíamos do atraso de salários, mas não disso”, conta Alecxandra Iglesias, mãe de dois alunos.

Quem foi à escola nesta quarta não encontrou nenhum representante para informar sobre a situação. O boletim é o único documento que está sendo emitido pelos funcionários. Andréia Cassimiro, mãe de um aluno, diz que desde o ano passado escuta rumores de possível fechamento da escola. “Os pais foram chamados para duas reuniões este ano, com interessados na compra da escola, com promessa de investimento e normalização do Maxwell, mas nenhum dos negócios se concretizou”, lamenta.

O principal entrave na negociação do Maxwell foi o ginásio de esportes, construído em área pública e retomado numa ação do Ministério Público



Alub também está fechando

Escola está fechada, porque os professores se recusam a continuar com as aulas. Crise provocou uma debandada de alunos



Na esteira da crise que afeta boa parte das escolas particulares, reflexo da perda do poder aquisitivo da classe média, a cidade está perdendo mais uma escola particular, além do Maxwell. Depois de cinco anos na cidade, como sucessora do antigo Colégio Dimensão, na QI 6 do Guará I, o Alub também está fechando as portas. Os motivos, entretanto, em parte são diferentes do fechamento do Maxwell, porque, além do momento financeiro do brasiliense que está retirando alunos da rede particular, o problema foi provocado pelo controlador da rede Alub, o empresário Arthur Pinheiro Machado, que foi preso em uma das fases da Lavajato, acusado de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção por meio de fraudes nos fundos de pensão. Na asfixia financeira dos seus negócios por causa da condenação, a escola foi diretamente atingida.

Também como o Maxwell, a crise vinha batendo na porta do Alub há algum tempo. Os pais já sabiam que o balão estava prestes a estourar, mas esperavam que fosse demorar mais ou que a crise pudesse ser revertida.

A quase extrema união do Alub aconteceu nesta segunda-feira, 28 de outubro, quando uma reunião que deveria oficializar a rescisão dos professores terminou em impasse. De acordo com o Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinproep-DF), os funcionários da Contabilidade e de Recursos Humanos da escola se negaram a fornecer documentos da rescisão dos professores, porque também estão com seus salários atrasados.

“Mas, quando os professores chegaram no setor administrativo da escola, os funcionários não quiseram realizar os procedimentos

combinados. Disseram que só vão fazer os termos de liberação depois de receber os seus salários em atraso também”, explica Rodrigo de Paula, presidente do Sinproep.

A tentativa de acordo havia sido agendada na quinta-feira passada, 24 de outubro, no Ministério Público, quando foi costurado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), em que a direção do Alub faria a demissão dos profissionais sem “justa causa” e homologaria as rescisões com assistência do Sinproep-DF. A medida garantiria a liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do pagamento do Seguro-Desemprego, concedido apenas para quem trabalha há pelo menos um ano na escola. De acordo com o MPDFT, as Promotorias de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) e de Defesa do Consumidor (Prodecon) atuam para garantir que os estudantes consigam concluir o ano letivo de 2019.

No acordo, o Alub se comprometeu a entregar as declarações escolares para a transferência dos alunos; rescisão contratual sem multa rescisória para os consumidores; cancelamento da cobrança das mensalidades de outubro, novembro e dezembro nos contratos anuais; direito de não pagamento das mensalidades de outubro, novembro e dezembro nos contratos inferiores a um ano. Para a assinatura do TAC, ainda falta definir o prazo para a entrega dos históricos escolares pela rede de ensino. De acordo com o Manual Escolar da Secretaria de Educação, o prazo é de até 30 dias.

PROFESSORES PARARAM. PAIS LAMENTAM

As aulas das seis escolas da rede foram interrompidas logo após o Dia do Professor, 15 de outubro, com a greve dos professores pelo pagamento dos salários atrasados

há três meses. A paralisação provocou uma debandada de alunos, transferidos pelos pais para outras escolas particulares a tempo de concluir o ano letivo.

A crise, embora não tenha havido surpresa, provocou transtornos aos pais e alunos. “Meu filho já vinha muito preocupado com a situação da escola. Meu sobrinho era professor lá e saiu em julho ao sentir que situação iria piorar”, conta Gleice Soares, mãe de um aluno do Alub do Guará I. “Além do prejuízo curricular, há o emocional da criança por causa da mudança brusca de escola nessa época”, completa. Mãe de dois alunos da unidade do Guará I, Eliane Azevedo diz que lamenta muito o fechamento da escola, que, segundo ela, “era excelente, tanto no aspecto pedagógico como na atenção aos alunos. Ficamos muito tristes e choramos muito, mas tivemos que procurar outra alternativa”.



DON MANO

P I Z Z A R I A

está de volta

**QI 7 conjunto U casa 34 - Guará I
ao lado do McDonald's**

 @pizzariadonmano

Guará receberá cerca de R\$80 milhões em investimentos

Melhorias na saúde e meio ambiente são focos para os próximos 4 anos

Entre investimentos na Educação e Infraestrutura do Guará, o vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Rodrigo Delmaso, morador da cidade, vai destinar quase R\$80 milhões para a construção do Complexo Hospitalar da Região Centro Sul no Guará e a implantação do Parque Ecológico Ezechias Heringer nos próximos quatro anos.

Dentro da estrutura do Plano Plurianual do Governo do Distrito Federal (PPA) para o período de 2020 a 2023, o deputado Delmaso definiu o valor de R\$ 63,2 milhões para a construção de Complexo Hospitalar da Região Centro Sul no Guará, que será garantido através de emenda parlamentar apresentada ao Orçamento do DF.

O complexo hospitalar terá 335 leitos, sendo 250 leitos de internação, 25 leitos de UTI e 60 de pronto socorro. Uma estrutura ambulatorial composta de policlínica, centro de apoio diagnóstico, centro de exames e central de



laudos de radiologia. A área total do complexo será de 37 mil metros quadrados, sendo 33.500 do hospital e o restante das unidades de apoio.

Outro investimento para a cidade é a implantação do Parque Ecológico Ezechias Heringer, o Parque do Guará. Delmaso vai destinar R\$ 16

milhões de reais para diversas obras no Parque. A ideia é fazer com que o local se torne frequentado nos moldes de outros parques do DF, como o de Águas Claras e o Olhos D'Água, na Asa Norte.

A proposta inclui melhor acessibilidade e mais equipamentos públicos de lazer que

ficarão disponíveis para os moradores de toda a região, a revitalização vai permitir, por exemplo, implantar um programa permanente de educação ambiental (Parque Educador), sem a necessidade de deslocar os alunos daquela região para outras localidades.

As obras de recuperação, de acordo com técnicos da Novacap que apresentaram o projeto, deverão ser contratadas no início de 2020, baseando-se nas necessidades do local, seguindo o plano de manejo, que está disponível para consulta no site do Ibram.

MUDANDO O GUARÁ

A cidade já recebeu emendas de Delmaso no valor de mais de R\$ 35 milhões, entre 2015 a 2019, para melhorias como, a construção da Escola Técnica, pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, construção de calçadas, iluminação, projeto de um novo hospital, reforma de terminais rodoviários e reforma de escolas.

Delmaso falou do carinho que tem pela cidade. "Não é novidade que eu acredito no potencial do Guará. Trabalho e invisto aqui por que eu acredito que podemos fazer dessa cidade o melhor lugar para se viver aqui no DF".

10x  **PRÊMIO Colibri-DF**

10x  **TOP OF MIND**

Desde 1978



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**

SUPER FEIRÃO



**GRAND SIENA 2020
COMPLETÃO**

**APENAS
43.990**

**+TAXA
ZERO**

**ARGO
COMPLETÃO
2018
SEMINOVO**



MULTIMÍDIA

**APENAS
39.990**



SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800



BALI

Grand Siena 1.0 2019/2020 preto com ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas por apenas R\$ 43.990,00 a vista. Taxa Zero : Entrada de 80% e o saldo em 12 parcelas. Argo Drive 1.0 2017/2018 USADO com ar condicionado, direção elétrica, multimídia de 9", vidros elétricos dianteiros e travas elétricas por apenas R\$ 39.990,00 a vista. Garantia de motor e câmbio de 6 meses. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Promoção válida até 31/10/2019 ou enquanto durar o estoque.

Direção defensiva para motociclistas, no Guará

Motociclistas interessados em aprender sobre primeiros socorros e direção defensiva poderão procurar o Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar (Gaeph), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), no Guará. As aulas serão realizadas em novembro.

Serão quatro turmas, das quais duas de conhecimento básico, nos dias 11 e 12, e duas de nível intermediário, nos dias 18 e 19, sempre das 8h às 18h. "Para se inscrever no nível intermediário, necessariamente, é preciso ter feito o nível básico. Temos também o nível avançado, mas iremos ofertar essa modalidade apenas no próximo ano", explicou o chefe da Seção de Motorresgate, sargento Elcio Souza.

Durante o curso, que será realizado na sede do Gaeph, os alunos terão instruções de pilotagem em estradas e dicas de equilíbrio e frenagem. "O nível básico é dividido em parte teórica e prática. Já no intermediário os alunos terão apenas aulas práticas", acrescentou Souza.

tou Souza.

As vagas para os cursos são disponibilizadas mensalmente. "Caso o interessado não consiga se inscrever para este ciclo, com o cadastro feito fica mais fácil ele se inscrever para os próximos. O primeiro contato precisa ser presencial, para passarmos as informações gerais e realizarmos o cadastro", completou Souza.

COMO PARTICIPAR

Para se inscrever é necessário ter motocicleta particular, que será usada no treinamento, e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) da categoria "A", além de equipamentos de segurança como jaqueta e luvas.

As inscrições podem ser realizadas, das 13h30 às 18h, pessoalmente, na Subseção de Motorresgate localizada no (Gaeph), localizada na QE 38 Área Especial 6B Lote 01 - Guará II. O candidato deverá levar uma cópia da CNH. Outras informações podem ser obtidas por meio do telefone (61) 3901-3143.

Paulo Octavio aquece o mercado



Centenas de clientes presentes e 32 apartamentos vendidos

A redução da taxa Selic para 5,5%, com tendência de abaixar ainda mais, trouxe novo fôlego para a economia. E foi com esse ânimo que a Paulo Octavio realizou um grande evento imobiliário. Em um único dia a empresa recebeu centenas de clientes na sua Central de Vendas da 208 Norte e comercializou 32 apartamentos.

Os agentes financeiros Poupep, BRB e CEF também estiveram presentes na Central Paulo Octavio, onde mostraram aos clientes que o financiamento imobiliário nunca ofereceu taxas tão atrativas na história do país.

Gerentes, diretores, engenheiros, arquitetos e corretores, em total sinergia, interagiram com todos os interessados em conhecer a qualidade dos edifícios e a diversidade de endereços e tipos de apartamentos de 1, 2, 3 e 4 quartos que a empresa constrói.

Mais uma vez a Paulo Octavio inova e oferece ao mercado oportunidades seguras de investimentos, com opções de endereços na Asa Norte, Asa Sul, Noroeste, Guará e Águas Claras e a confiança de quem já entregou mais de 50 mil imóveis e construiu mais de 4 milhões de m² de obra.

NOSSA TRAÍRA FICA AINDA MAIS DELICIOSA NOS ALMOÇOS DE SEGUNDA A QUINTA.

TRAÍRA P - DE R\$ 51,90 POR R\$ 43,90
TRAÍRA M - DE R\$ 72,90 POR R\$ 61,90
TRAÍRA G - DE R\$ 92,90 POR R\$ 77,90

E AINDA TEM CARNE DE SOL COMPLETA
DE R\$ 79,90 POR R\$ 51,90

PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA A QUINTA (EXCETO FERIADOS).



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II • 061 3964-0066

*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa[®]

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados) [i](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados) /donadecasasupermercados - www.donadecasasupermercados.com.br

Muito mais que ler e escrever

Democracia, respeito mútuo, direitos humanos, fake news e igualdade de gênero são assuntos discutidos cedo em sala de aula no Guarά, com alunos a partir de 9 anos

Dayane Feitosa, professora da Escola Classe 5, na QE 20 do Guarά, concorre ao prêmio "De Olho da Verdade", a ser entregue no dia 12 de novembro, na Procuradoria Geral da República. O prêmio é oferecido pelo Instituto Auschwitz para Paz e Reconciliação, pelas Embaixadas da Suécia e Finlândia e pelo Ministério Público. A ideia é identificar e disseminar práticas educativas dialógicas que promovam a conscientização dos estudantes por meio da participação de suas professoras e estudantes do curso Cidadania e Democracia desde a Escola.

A professora participou do curso, mesmo dando aula para alunos mais novo. "Apesar do material atualmente ser pensado para alunos de séries mais avançadas, adequamos o conteúdo à idade e passamos a discutir os temas em sala de aula", explica. Portanto, no 4º ano, ou com nove anos, eles passam a discutir temas que já fazem parte do dia a dia deles, mas não são abordados adequadamente.

PROJETO

Em 2018, o projeto foi aplicado em uma fase piloto em sete escolas públicas – duas em Brasília-DF e cinco em São Paulo – em colaboração com as Secretarias de Educação de ambos os estados. Durante 2019, o Instituto estima envolver um total de até 70 professores e coordenadores, 25 escolas, e um número ainda indeterminado de estudantes, como ponte para expandir o projeto a outros estados do país em 2020.

NO GUARÁ

A classe de Dayane é de "integração inversa", onde alunos com necessidades especiais aprendem junto a todos. As aulas foram preparadas de acordo com o estágio de aprendizado dos estudantes. Nas aulas preparadas pela professora, os pequenos discutiram sobre a própria identidade, sobre como a população brasileira foi formada e como é diversa; sobre preconceito e racismo, trabalho infantil, direitos humanos, igualdade de gênero, democracia, cidadania, e até mesmo sobre Fake News. Temas que deveriam ser discutidos diariamente na escola, para que a formação dos alunos seja mais completa e prepare as crianças a viver pacificamente em sociedade.

Maria Eduarda Bertunes de Sousa, 10 anos, representante da turma eleita durante uma das atividades sobre democracia, conta que "a turma aprendeu a respeitar as pessoas pelo que elas são, independentemente do gênero, cor, preferência de música, filme, dança, times, entre outros. Estudamos também

sobre a lei Maria da Penha e aprendemos que agressão contra a mulher é crime". Heitor Santos de Lima, 10 anos, outro estudante da classe, completa: "na aula sobre a Maria da Penha aprendemos que a violência contra a mulher pode ser verbal, física ou psicológica. Por isso devemos respeitar as meninas desde cedo, inclusive no futebol."



A turma da professora Dayane e os trabalhos desenvolvidos sobre a luta de Malala



As alunas Maria Eduarda Bertunes de Sousa (representante de turma), Karina Ferreira da Silva e Anna Victória Lopes de Souza e a professora Dayane

Davi do Prado Braga, 10 anos, se mostrou interessado pelas temáticas e eixos transversais trabalhados. Sua aula preferida foi sobre o racismo, já que pratica futebol e sempre vê nos campos xingamentos relativos à cor e características físicas dos seus oponentes.

"Discriminar as pessoas é algo muito feio. A nossa cor vem dos nossos pais e devemos ter orgulho da nossa família. Gostaria que todos fossem respeitados e não houvesse racismo no mundo. Quem pratica racismo também pode ir para a cadeia."

Em outra atividade, os estudantes leram a obra "Malala e seu lápis mágico" e a partir dela conheceram a realidade das meninas no Paquistão e sua luta pelo direito aos estudos. Isadora de Albuquerque, 9 anos, ressalta que "Malala é um grande exemplo de mulher que luta pelos seus sonhos e direitos. Ela pensou em todas as meninas do seu país

e queria que todas mudassem de vida. Arriscou sua própria vida pela educação. Conheci essa história nas aulas da Tia Dayane."

Agora, a turma segue ansiosa para a premiação final do projeto, no auditório da PGR. Weverton Lima e Silva, 11 anos, diz que "estamos concorrendo com os alunos maiores, do Ensino Médio e do Fundamental II. A tia Dayane sempre nos disse isso, mas acreditou na gente. Fizemos uma revista com notícias Fake News, uma caixa bem legal e temos certeza que vamos ganhar o primeiro lugar porque merecemos e trabalhamos juntos."



PROFESSOR KLECIUS

FACIG SEM PÚBLICO

Nesse último final de semana, aconteceu no Guar4 mais uma edição da FACIG (Feira de Artes, Comércio e Indústria do Guar4). Houve muitas reclamações, principalmente no tocante à publicidade e todos reclamando da falta de público. Sem divulgação, o guaraense não compareceu e, aí, todos ficaram decepcionados com a pouca frequência dos moradores. Concordamos com as reclamações, mas ficamos mais preocupados, ainda, foi com a pouca participação de expositores, comerciantes e artistas do Guar4. O 'G' de Guar4 não foi valorizado e vimos muito mais expositores de fora da cidade. Na próxima, a ACIG deve incrementar mais os valores do Guar4.

PRESIDENTE DA ACIG DIZ QUE GUARAENSES ESTAVAM NA FEIRA

É bom lembrar que a ausência de empresários da cidade na Feira foi questionada pelos próprios associados da ACIG que nos abordaram, questionando o problema. E aí recebemos uma correspondência da entidade, garantindo que mais de vinte empresários da nossa cidade participaram da feira. Está feito o registro e esperamos que a Diretoria convença os próprios associados do ocorrido. Mas de qualquer maneira, VALEU!

NÃO DÁ CONTA DO DIA, IMAGINE TAMBÉM DA NOITE!

A UBS 02 do Guar4 (em frente à QE 17) a partir desta sexta-feira (dia 01/11) estenderá seu expediente até às 22 horas. Durante todo o dia, o atendimento será espontâneo, o que significa dizer que todos que chegarem para serem atendidos, terão imediatamente o médico a sua disposição. A idéia é excelente! O problema é ter médico para atendê-los. Os postos de saúde já não dão conta durante o dia, imagine tendo que atender também à noite. Além da falta de profissionais de saúde (médico, enfermeiro, etc) ainda faltam os vigilantes para cuidarem da segurança dos médicos e pacientes. O pior de tudo é que a ordem veio para ser implantada imediatamente. Eta, secretaria organizada!!!!....

E NADA É DISCUTIDO COM O CONSELHO DE SAÚDE

Esta nova ORDEM teria que ser discutida com os membros do Conselho Regional de Saúde do Guar4, mas na Secretaria nada é discutido, mas, sim, implantado imediatamente. A Ordem foi encaminhada na terça-feira e deve entrar em vigor na sexta-feira. E veja que nesta semana foram eleitos os novos conselheiros de saúde do Guar4. Os novos conselheiros já chegam e vão vendo que a Secretaria

de Saúde não está nem aí para o trabalho que estes voluntários devem exercer.

TRANSPARÊNCIA NA ELEIÇÃO DOS NOVOS CONSELHEIROS

Os novos conselheiros foram eleitos dentro de uma transparência maior possível, mas já chegam vendo que a Secretaria de Saúde não valoriza os seus Conselhos. Nesta quarta-feira, dia da eleição, o que se viu foi uma decepção dos que estavam chegando ao Conselho Regional do Guar4 e, às vezes, um alívio dos que estavam saindo. Haja paciência... Esperamos que os novos conselheiros comecem a agir para melhorar o atendimento à saúde do Guar4.

MAIS UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA ADIADA

No início de outubro, o deputado que se diz dono do Guar4 fez mais uma das suas. Marcou uma Audiência Pública e garantiu que na reunião apresentaria o projeto do novo HOSPITAL DO GUAR4. E poucas horas antes de começar a Audiência, apresentou o cartaz da citada audiência com a tarja ADIADA. E ainda teve a coragem de dizer que estava viajando, sendo que todos O viram em Brasília. Mas é sempre assim: projeto de hospital, projeto de câmaras, projeto de parque ecológico e tudo mais...Mas nada é feito. Como podemos acreditar?

COMPRA DO MAXWEEL MELOU

Parece que a compra do Colégio Maxwell por um grupo de Sobradinho não deu em nada. Os empresários que queriam adquirir o colégio alegam que o negócio foi desfeito porque não foi possível incluir na transação o ginásio de esportes. Claro que não poderia, pois aquele ginásio está em área pública e em todas as reuniões do Conseg (Conselho de Segurança) chamávamos atenção para o caso e a administração Regional ficava calada e nada respondia. Táí, agora, a consequência. E depois não digam que não avisamos! Mas mesmo assim, acho que se, realmente, os adquirentes tivessem interesse na escola, tinha outras saídas sem o ginásio. Ou só estavam interessados no ginásio de esportes?

DE OLHO NAS NOSSAS ÁREAS ESPORTIVAS!

Por falar em áreas esportivas, fiquemos de olho, pois a qualquer momento, poderemos ser surpreendidos com a concessão das áreas do CAVE. Todo cuidado é pouco! Mas temos certeza que não deixaremos que nos tomem as nossas áreas esportivas. Com a palavra, o Secretário de Esportes, sr. LEANDRO CRUZ. Olho vivo!!!



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Meu Lixão, Minha Vida

O Caixa Preta está querendo saber quem é o responsável pela construção daquele condomínio ali, numa antiga área de transbordo por trás do 4º Batalhão, quase colado com a cerca do heliporto da PMDF, dentro de uma área de proteção ambiental, pois aquela área faz parte do Parque Ezechias Heringer (Parque do Guar4).

Ele está uma arara com crescimento do que já é chamado de Meu Lixão, Minha Vida pois o número de barracos não para de aumentar, com todos fazendo cara de paisagem, mas sem tomarem qualquer tipo de providências para limpar aquela área, que virou também uma área de risco para saúde pública, pois as epidemias não param de aparecer, colocando a população que mora nas proximidades e os próprios invasores em risco permanente.

Nenhuma medida para realmente acabar com aquela aberração foi até agora tomada, já que por diversas vezes foi removido, mas sempre acaba voltando com força total, pois o que acontece por ali é o mesmo que hoje ocorre infelizmente em quase todo Guar4.

Primeiro deixam a coisa crescer, quando alguém se manifesta através das redes sociais ou de alguma outra forma, ficam batendo cabeças tal qual barata tonta, naquele velho joguinho de empurra, mas sem realmente resolver ou ao menos tentar resolver de uma vez.

O local que é reconhecidamente inadequado para moradias, pois além do perigo natural do ataque de animais silvestres, há o risco das crianças que ali vivem contraírem diversas doenças, portanto além de um problema social também de saúde pública.

Com a palavra o IBRAM e demais autoridades para dar uma resposta à população.

Morrer de novo

As redes sociais estão perdendo a noção diante de fatos graves e reais do nosso dia a dia, me refiro ao violento e inexplicável assassinato de uma senhora, que trabalhava no comércio, que parece até que no DF está virando rotina.

Nunca vi tantas pessoas sem um pingão de noção, apenas a maldade que expôs a vida de uma pessoa com insinuações macabras e descabidas, sobre o que teria realmente acontecido na morte da pobre mulher, deixando a família ainda mais martirizada por tão infausto acontecimento, fazendo da vida das mesmas um verdadeiro inferno.

Chegaram até a insinuar que a mesma mantinha um romance com o assassino, quando sabemos que tem muito cabra que se insinua para algumas mulheres, cheios de gracinhas, com uma insistência de irritar, muitas por educação ou pra não criar um clima meio constrangedor, ignoram, nada comentando mesmo para as melhores amigas e confidentes, talvez seja onde está o erro maior.

Principalmente quando são vizinhos ou conhecidos de alguma forma, talvez temendo sempre o pior evitam reclamar da situação de constrangimento por qual passam, na esperança que as cantadas e gracejos cessem.

Assim é preciso tomar muito cuidado, evitando que os comentários cheios de insinuações venham a magoar pessoas da família, pois crianças e adolescentes não imaginam jamais que mães ou parentes tenham uma conduta não condizente com a imagem que lhes são passadas no seio familiar.

Portanto, tenhamos cuidado para que a pobre e desafortunada vítima não seja morta novamente por comentários maldosos ou ilações descabidas, pois até agora não se sabe o que realmente aconteceu para que a pobre senhora tivesse tão triste fim.



RAFAEL SOUZA

À MESA NO GUARÁ

Café especial feito no Guará

Selecionado e torrado à perfeição em uma casinha da QE 19, o Mokado Lab de Cafés quer popularizar o café especial na cidade

Os fundos de uma caprichosa casinha original da QE 19, com a personalidade de casa de vó, exalam o gostoso cheiro de café torrado. Ali, os amigos Rodrigo Moll, Pedro Anjos e Paulo de Tarso profissionalizaram a paixão por café. Aliás, os três se auto-denominam "cafólatras", um neologismo que define bem o que acontece ali.

A Cafólatras Lab de Cafés, apesar de funcionar em um pequeno laboratório, tem uma grande ambição: popularizar o café especial na cidade. Para isso, os amigos desenvolveram uma fórmula que não aceita desperdício. Toda a produção é feita sob demanda, ou seja, o café é torrado quando já foi encomendado, garantindo o frescor do café recém torrado até chegar ao consumidor final.

O PROCESSO

Depois de meses de pesquisa, a Mokado escolheu grãos produzidos no Cerrado Mineiro. Uma região com estações bem definidas, com verão quente e úmido e inverno



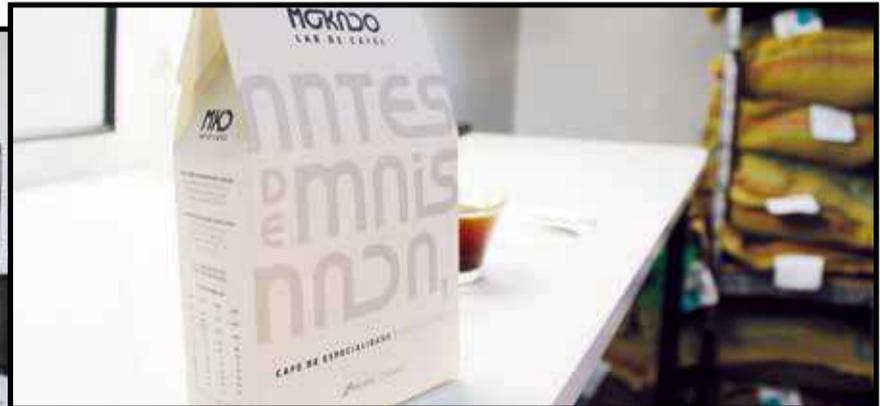
Paulo de Tarso, Pedro Anjos e Rodrigo Moll

ameno e seco, e altitude entre 800 e 1300 metro do nível do mar, características parecidas com Brasília, que geram um terroir especial para o plantio de cafés arábicos. Os cafés do Cerrado Mineiro são conhecidos pela longa duração de seu sabor na boca, acidez delicada e cítrica, encorpados e naturalmente adocicados. Os cafés produzidos na Mokado podem ser rastreados por blockchain, através de QR code de cada embalagem, informando a época e a origem do plantio e colheita.

Após a escolha dos grãos,

que chegam em sacas de 60kg secos, a torragem é ajustada para cada processo de filtração. É possível ainda ajustar a torra ao gosto e especificidades dos clientes. Depois disso, basta moer (ou não, pois é possível comprar o café em grãos) e entregar nas cafeterias parceiras, como o Café Crioula, na QI 13 do Guará II.

A vantagem de consumir café diretamente de uma microtorrefação, como a Mokado, é a garantia da origem e da qualidade do que é consumido. Todos os equipamentos de uma



grande indústria estão ali, em escala reduzida, o que garante um controle de qualidade mais minucioso. As microtorrefadoras são operadas por profissionais com conhecimento técnico mais apurado sobre o grão de café, porque deve-se avaliar a qualidade e a ausência de defeito, além de saber avaliar a plataforma de blends, exigindo uma especialidade que gira em torno do assunto.

PREÇO

Mas, se a busca é popularizar o bom café no Guará, o preço é fundamental. Assim, no sistema de produção sob demanda, é possível oferecer pacotes de café recém-torrados e

altamente selecionados, além de rastreáveis, por valores entre R\$20 e R\$30 (embalagens de 250g moído ou em grãos).

O Café Mokado está pronto para atingir o público doméstico, nas cafeterias, empresas ou casas, de forma economicamente justa, com excelência de produção e identidade com o Guará.

PARA ENCOMENDAR:

Cafólatras Lab de Cafés
QE 19 Conjunto A casa 18 – Guará II

61 981817259
@mokadocafes/



Comida guaranaense caseira e saudável

A Nutre Refeições completa três anos de atividades em fevereiro. A empresa é especializada em comidinhas saudáveis ultra-congeladas. Semanalmente, um cardápio com opções com carne, frango, vegetariano, low carb em embalagens BPA free está disponível para consumo. E custa a partir de R\$ 10,80, e os pedidos acontecem através do site www.nutrefeicoes.com ou do aplicativo nutredf, disponível na Play ou Apple Store.

As entregas acontecem no Guará e em diversas cidades da capital. Neste ano, a empreendedora e nutricionista responsável Soraya Costa, recebeu pelo segundo ano o Selo Qualifica, que certifica empresas que oferecem produtos e serviços que atendem critérios de excelência em vigilância sanitária, e boas práticas.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

FRANGO ASSADO E CARNE ASSADA
AOS FINS DE SEMANA

QE 19 Bloco A ☎ 3568-7503

ALUGUEL GARANTIDO



O INQUILINO ATRASOU O PAGAMENTO?
A CONVICTA IMÓVEIS PAGA PARA VOCÊ
ANUNCIE SEU IMÓVEL CONOSCO AGORA!



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

direitoshumanos@cl.df.gov.br

EU QUERO RESPEITO PELA

MINHA IDENTIDADE.



Há 28 anos criando leis e iniciativas que combatem o preconceito e promovem a igualdade. O preconceito e a discriminação são comportamentos que não só ferem a dignidade humana como promovem a violência, a desigualdade e a injustiça. A Câmara Legislativa tem realizado diversas ações e adotado políticas capazes de proteger negros, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, idosos, LGBTIs, mulheres e outras parcelas da sociedade, igualmente vítimas de violência e discriminação. Mas, para que essas iniciativas tenham sucesso, é preciso contar com o seu apoio e a parceria de toda a sociedade. Defendemos os Direitos Humanos por inteiro: sem preconceitos, com todo respeito e de igual para igual.



POLO DE CULTURA

MARIO PAZCHECO

A LENDA DEL VECCHIO

Del Vecchio de 1957, um violão tão mágico e valioso que bem poderia ter encantado mãos de músicos do The Quarry Men – o grupo origem dos Beatles.

Márcia Zarur perguntou se o violão havia pertencido a alguém: “sempre namorei o violão elétrico que veio da paróquia fundada junto com o Núcleo Bandeirante pelo pastor André Vicente, uma pessoa de estatura avantajada; possivelmente ítalo-paulista, um carismático comerciante de óleos para cozinha”.

No dia 24 de maio de 1985, cheguei em casa e o violão estava sobre a cama, um gesto de amor da Branca Chamon. Filhos nasceram, casamentos ruíram, e eu jamais larguei dele, sempre bem guardado. Uma vez, retirei as teias de aranha que comprovavam sua quase virgindade! Numa ocasião, o violão mágico saiu para uma reforma em Taguatinga. Quando fui buscá-lo bateram a minha carteira dentro do ônibus. O dono da oficina de reforma estranhamente não acreditou quando falei que havia perdido o dinheiro! Arrumei a grana de novo e ao resgatá-lo vi que a reforma não correspondia ao nível do objeto reformado. Passado o tempo, as cores da madeira voltaram ao normal. Fecho os olhos, e vejo o Celso Blues Boy tocando no doce-divino violão: dedos ágeis que roçam cordas de aço.

Guitarrista de uma das grandes bandas pioneiras do rock Brasília andou atrás oferecendo grana:

- Quanto você quer?
- Não está à venda!



No meio de uma explosiva carreira, uma grande cena final

O Extremo estava indócil desde a entrada do baixista: “um dos grandes erros de estratégia foi deixá-lo entrar”. Agora ele ficou com a banda, tirou o batera e o vocal e mudou de nome, mas a amizade do Extremo era mais forte.

Tuca subiu no palco com um par de asas mordiscadas por rebites, abriu os braços e insinuou um voo e voou rasante, tropeçou na borda do palco e desabou sobre a mesa de equalização do finado Hermann. A galera pirou – achava que o tropicar lisérgico do Tuca fazia parte do show! O Ginásio de Esportes do Gama inteiro tremeu. Foi o último ato. Foi o que me contaram.

Aquele rock’n’roll em português era substituído pelo heavy metal.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Final do ano chegando

É preciso se planejar. Nos sabemos que tudo sobe de preço no Natal. Antecipe suas compras, você vai pagar mais barato. Observe que sempre após as festas de fim de ano tem liquidação e reduções de preços. Na verdade, os preços são reduzidos por que foram inflacionados. Se puder antecipe as compras pelo menos dos produtos essenciais. Pesquisar antes de comprar é fundamental. A diferença de preço de um comércio para outro chega a mais de 100% às vezes. Vai fazer bem para o seu bolso.

No período chuvoso, poupe água

O reaproveitamento da água é uma ação que além de poupar no bolso, também ajuda o meio ambiente. Não só a água da chuva pode ser aproveitada, mas a água da máquina de lavar também. Você vai perceber que o seu banheiro vai ficar mais cheiroso se você reutilizar a água do segundo enxague da sua máquina de lavar. Experimente



Curta as rápidas

- É PRECISO AGRADECER – Os conselheiros do Conseg Guará fizeram um bom trabalho voluntário. Fica o reconhecimento pelo trabalho dos conselheiros que serão substituídos agora. Ao Carlão e ao Carlos do Dominó, que encerram agora e a Cirlene e o Antonio Senna que continuam deve haver o reconhecimento e o agradecimento. Valeu! Em novembro assume a nova diretoria do Conseg Guará sob o comando de Marcelo Cassiano.

CHUVAS E TEMPESTADES – Evite sair de casa quando estiver chovendo muito. O risco de se acidentar é muito grande, seja no trânsito ou com as possíveis quedas de árvores. O prejuízo pode ser grande.

- NOVAS ESPERANÇAS – O otimista já sai ganhando antes da largada. Vai dar tudo certo para você em 2020. Tenha fé e trabalhe para isso.

- PARA MELHORAR SUA SAÚDE – O ódio, a inveja e o rancor não servem só para fazerem inimigos. Eles também fazem mal para a saúde do corpo e o coração sofre e responde com doenças. Ame e seja feliz.

- OUTUBRO ROSA – O mês de outubro se encerra mas a campanha de conscientização das mulheres continua. A prevenção pode evitar doenças e é preciso se cuidar.



WILDEMIR DEMARTINI
RESIDENCIAL

LANÇAMENTO NO GUARÁ II QI 33

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO

TEM INCLUSIVE ESSE 3 QUARTOS ESPETACULAR



R3 103.127 - 4º Ofício

■ **APTº TIPO 114 m²**

2 vagas de garagem

■ **COB. LINEARES 233 m²**

até 4 vagas de garagem

■ **APTº GARDEN 182 m² a 195 m²**

3 vagas de garagem

■ **SEGURANÇA**

Portaria com controle de acesso por biometria
Circuito interno de TV na garagem, hall principal
e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico
Gerador de emergência

■ **UM CLUBE EXCLUSIVO**

Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 99944 7819
61 3315 8777

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

VENDAS

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABR 2017